



# Assocana

ASSOCIAÇÃO RURAL DOS FORNECEDORES E PLANTADORES DE CANA DO VALE DO PARAMAPANEMA

Nº 40 | 22/DEZEMBRO/2025







## Encerramento do ano com almoço festivo

*Assocana encerra atividades de 2025 com reflexão, integração e celebração entre colaboradores*

A última sexta-feira (19/12) foi marcada por momentos especiais para os colaboradores da Assocana, reunidos para o encerramento das atividades de 2025. O dia começou com um café da manhã na sede da entidade, seguido por uma palestra conduzida pelo Diretor Executivo, Eduardo Simprini, que trouxe uma proposta de reflexão profunda sobre a importância de encarar as chamadas “conversas difíceis”, tanto no ambiente de trabalho quanto na vida pessoal.

Durante a apresentação, Eduardo destacou que adiar conversas necessárias costuma levar a dois caminhos: evitar o diálogo, o que pode até trazer um alívio imediato, mas que cobra “juros” mais adiante; ou enfrentar a situação, que pode doer no início, mas tende a ser libertadora e transformadora. A reflexão foi associada aos enfrentamentos do dia a dia — decisões, posicionamentos e diálogos que muitas vezes são deixados para depois por medo do resultado, mas que acabam se tornando ainda mais difíceis com o tempo.

Com dinâmicas que provocaram o olhar individual e coletivo, Eduardo despertou diversas reflexões entre os colaboradores, incentivando cada um a pensar em como pode agir de forma diferente. Ao final, deixou uma provocação clara: que 2026 seja um ano de mais “conversas difíceis”, mais maduras, honestas e construtivas.

Antes de iniciar sua palestra, Eduardo abriu espaço para falas institucionais. O gerente Agrícola Flávio Teixeira, a química Aline Godoi, coordenadora do Laboratório de Análise de Cana, e a supervisora da Área Social, Elaine Moutinho, cumprimentaram as equipes, agradeceram pelo empenho ao longo do ano e destacaram que 2025 foi um período desafiador para todos os setores.

Com 30 anos de atuação na Assocana, Flávio Teixeira ressaltou que o Departamento Agrícola vem passando por grandes transformações nos últimos anos, o que exige revisões constantes e reflexões sobre o futuro que se deseja construir. Já Elaine Moutinho se emocionou ao lembrar a grande perda vivida pela Área Social com o falecimento do médico José Antonio Carvalho, no início do ano — um momento difícil que marcou profundamente toda a equipe.

Após as atividades no auditório, os colaboradores foram convidados para um almoço no Tênis Clube de Assis, onde a confraternização seguiu com sorteios de presentes e bingo. A tarde foi marcada por muita animação, integração, “conversas fáceis” e pelo sentimento coletivo de esperança em um 2026 ainda mais produtivo, humano e colaborativo.



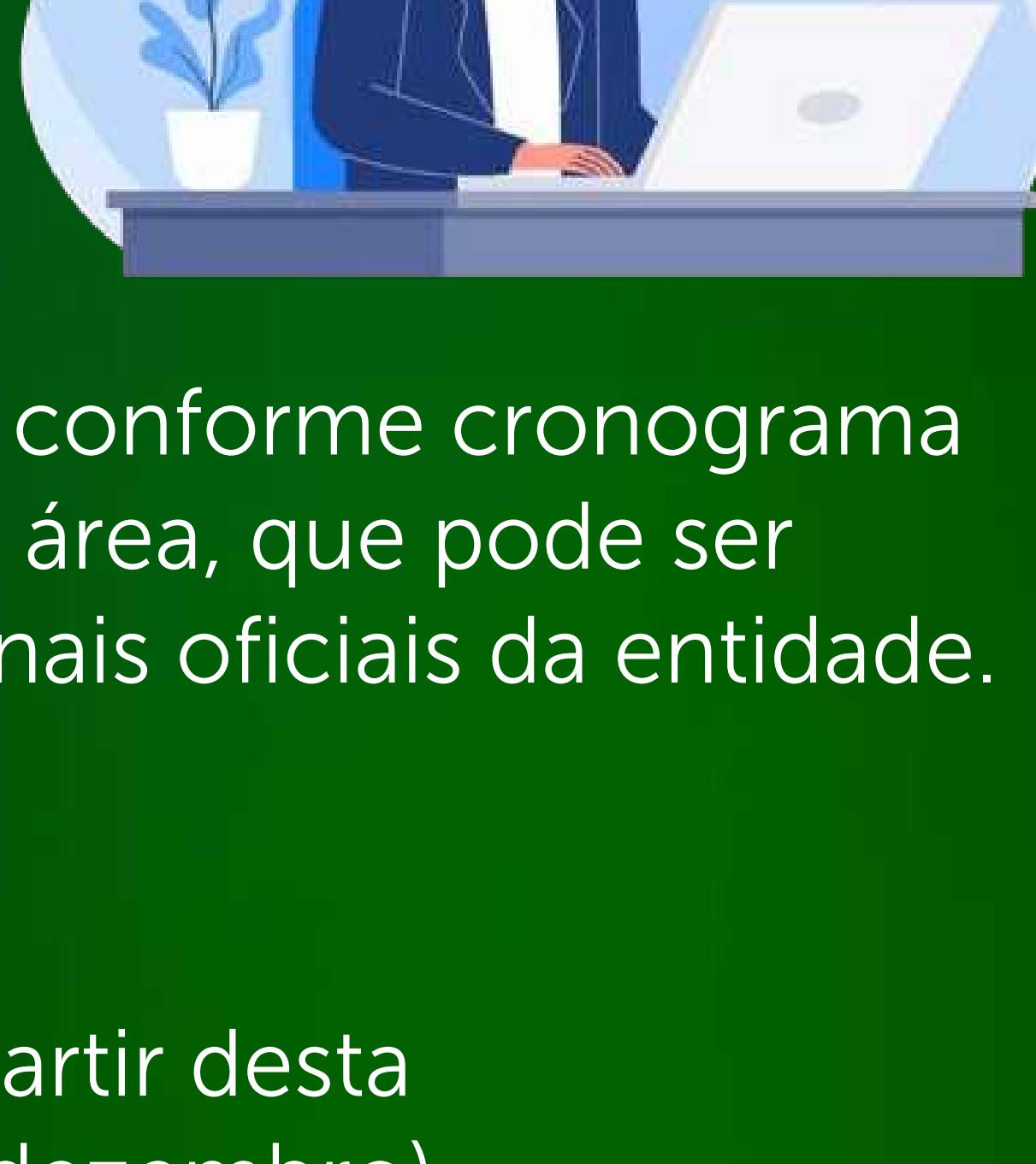
### 10 ensinamentos-chave das conversas difíceis

- 1 - Conversas difíceis são inevitáveis — e são sinal de relacionamento vivo.
- 2 - Ficar apenas entre “evitar” ou “enfrentar na marra” é uma armadilha.
- 3 - Troque a pergunta “Quem está certo?” por “O que cada um está enxergando?”
- 4 - Separe intenção de impacto.
- 5 - Saia da culpa e entre na contribuição.
- 6 - Sentimentos não tratados bagunçam a conversa — inclusive no trabalho.
- 7 - Cuidar da sua identidade é parte do trabalho.
- 8 - Comece pela “Terceira História”.
- 9 - Ouvir de verdade é uma habilidade ativa, não passiva.
- 10 - Conversas difíceis são músculo: quanto mais você pratica, mais natural fica.

Mais do que um aprendizado pontual, os ensinamentos apresentados reforçam um convite coletivo: fazer de 2026 um ano de mais “conversas difíceis”, conscientes e necessárias. Encarar diálogos com clareza, escuta e responsabilidade é um exercício contínuo — que fortalece relações, amadurece equipes e contribui para um ambiente de trabalho mais saudável, colaborativo e produtivo.

### Atendimento durante o período de férias

A partir desta segunda-feira (22/12), alguns setores da Assocana entram em período de férias coletivas. O atendimento ao público seguirá conforme cronograma específico de cada área, que pode ser consultado nos canais oficiais da entidade.



### Área Social

Férias coletivas a partir desta segunda-feira (22 dezembro)

Os 4 ambulatorios de Assistência Social da Assocana (Assis, Paraguaçu, Maracá e Tarumã) retomam as atividades no dia **21/01/2026**.

### Departamento Agrícola

A partir de hoje, o atendimento será reduzido. Estarão disponíveis em horário de expediente os seguintes profissionais:

- Valter Silva
- Francisco Mendes



# Bruno Garcia representa a Orplana em reunião na Secretaria da Agricultura do Estado



*Alberto Amorim, Bruno Garcia, José Carlos e Ricardo Lorenzini*

Na semana passada (17/12), o presidente da Assocana, **Bruno Garcia Moreira**, esteve na **Secretaria da Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo (SAA)**, na capital paulista, participando de uma reunião estratégica em defesa dos interesses dos produtores de cana-de-açúcar.

Na ocasião, **Bruno Garcia atuou com o “chapéu da Orplana”**, exercendo suas funções de **diretor Financeiro da Organização de Associações de Produtores de Cana do Brasil (Orplana)** e de **presidente da Câmara Setorial de Açúcar, Etanol e Bioenergia**. A reunião foi realizada com o **diretor executivo da Secretaria, Alberto Amorim**, e contou também com a presença do **coordenador das Câmaras Setoriais da SAA, José Carlos de Faria Cardoso Júnior**, e do **subsecretário de Gestão Corporativa, Ricardo Lorenzini**.

Durante o encontro, foram debatidos **temas sensíveis e de grande impacto para os produtores rurais**, com destaque para a **minuta relacionada aos incêndios**, que pode gerar reflexos diretos sobre a atividade agrícola e sobre a responsabilidade dos produtores. Outro ponto relevante tratado foi a questão dos **bloqueios de acessos à zona rural**, que dificultam a entrada e saída de caminhões de cana-de-açúcar, afetando a logística, o escoamento da produção e a operação das usinas.

Além disso, a reunião também abordou **assuntos institucionais da própria Câmara Setorial**, incluindo o alinhamento de pautas e a **programação de atividades previstas para o ano de 2026**, reforçando o papel do colegiado como espaço de diálogo entre produtores, setor produtivo e governo.

A participação de Bruno Garcia reforça a **atuação ativa da Orplana junto ao Governo do Estado**, levando as demandas do setor canavieiro para discussão em nível institucional e buscando soluções que garantam **segurança jurídica, eficiência operacional e sustentabilidade para os produtores de cana-de-açúcar**.



# Reforma Tributária: o produtor precisa agir agora

A reforma tributária começa a valer em janeiro de 2026 — e quem não se preparar pode ficar sem emitir nota, perder crédito tributário e ter problema para vender a produção.

Mesmo sendo um período de transição, a mudança exige ação imediata.



## O que muda a partir de janeiro de 2026?

Em um primeiro momento, a reforma tributária não altera os atuais tributos — ICMS, ISS, IPI, PIS e Cofins.



O que passa a existir é a fase de testes do novo sistema tributário, com dois tributos que, no futuro, irão substituir os impostos sobre o consumo:

- CBS (federal)
- IBS (estadual e municipal)

Em vez de impostos cobrados de forma cumulativa — um imposto sobre o outro, embutido no custo —, o novo sistema prevê a não cumulatividade plena. Na prática, isso significa que o imposto pago na compra de insumos vira crédito e esse crédito pode ser compensado ou devolvido.

Em 2026, a alíquota será simbólica (1%), apenas para simulação e ajustes do sistema. Assim, não haverá pagamento, apenas destaque na nota fiscal.

## Por que isso é importante para o produtor?

O novo sistema será não cumulativo: imposto pago na compra de insumos vira crédito.



Nota emitida fora do padrão pode:

- Gerar problemas operacionais
- Comprometer créditos tributários
- Afetar a comercialização da safra

## Nota fiscal: ponto crítico

A partir de janeiro, toda nota fiscal precisa ter os campos de CBS e IBS, mesmo sendo teste.

“Mesmo sendo teste, o produtor precisa se adequar”, alerta a CNA.

## O que você precisa fazer já?

**Grande produtor (sistema próprio):** Fale com a empresa do seu software e peça a atualização.



**Médio produtor (via contador):** Confirme se o sistema do contador já está adaptado.

**Pequeno produtor (nota fácil/avulsa):** A atualização é do Estado, mas confirme se já está pronta.

**Prazo limite para adequação ao novo modelo:** 31 de dezembro de 2025. Sem isso, a venda pode simplesmente parar em janeiro.

**Para mais informações, você pode acessar esse link:**  
<https://agro.estadao.com.br/economia/reforma-tributaria-o-que-o-produtor-rural-precisa-fazer-antes-de-janeiro>



# Fim de ano pede boas práticas



O encerramento do ano é um momento estratégico para revisar processos e reforçar os cuidados com a Saúde e Segurança do Trabalho. Pensando nisso, a Ota Engenharia destaca a importância de garantir que tudo esteja em conformidade antes do início de um novo ciclo.

- Atualização de documentos de SST
- Revisão de laudos e relatórios técnicos
- Planejamento de treinamentos e exames ocupacionais
- Verificação do cumprimento das normas internas de segurança

Manter uma cultura preventiva é inevitável para iniciar o próximo ano com mais segurança, responsabilidade e tranquilidade no campo e nas empresas.



# Crenças e Tradições

*As frutas ocupam um lugar especial nas festas de fim de ano. Elas carregam símbolos de fartura, prosperidade e renovação — valores diretamente ligados aos ciclos agrícolas e à colheita.*

Desde as civilizações antigas, frutas representam **\*agradecimento pela fertilidade da terra\***. No Brasil, essas tradições se misturaram às influências europeias, africanas e indígenas, fortalecidas pela diversidade da produção agrícola nacional, que garante frutas frescas e variadas mesmo em dezembro.



**Uvas:** simbolizam prosperidade: comer 12 uvas na virada representa desejos para os 12 meses do novo ano. Não por acaso, a colheita ocorre justamente entre dezembro e fevereiro, com destaque para a viticultura do Sul do país.



**Romã:** cheia de sementes, é associada à abundância e fertilidade. Além do valor simbólico, oferece elevado teor de antioxidantes.



**Pêssego, Ameixa e Maçã:** aparecem nas ceias como símbolos de saúde, equilíbrio e bons frutos para o próximo ciclo. O pêssego fornece vitaminas A e C em quantidades expressivas, além de potássio e fibras alimentares. Já a ameixa seca concentra fibras solúveis, que auxiliam o funcionamento intestinal. E a maçã fornece fibras, potássio e antioxidantes diversos. Sua praticidade de consumo e longa vida útil facilitam a incorporação em diferentes preparações culinárias.

## Tradição das 7 frutas de caroço

Muito comum no Réveillon, essa crença simboliza novos começos e colheitas futuras. O número 7 representa proteção e equilíbrio, e os caroços remetem às sementes que vão germinar ao longo do ano. Pêssego, ameixa, manga, abacate e cereja costumam fazer parte da tradição.

No fim das contas, as frutas reforçam uma mensagem que o produtor conhece bem: **toda boa colheita começa com o plantio** — na terra e nas intenções para o novo ano.

*(Com informações do Agro Estadão)*





## Recuperações judiciais no Agro batem recorde

O agronegócio registrou 628 pedidos de recuperação judicial no 3º trimestre, o maior volume desde 2021. O número representa alta de 147% em relação ao mesmo período do ano passado. Nunca tantos produtores e empresas

do agro pediram ajuda ao Judiciário para tentar reorganizar dívidas.



### Por que?

Especialistas apontam uma combinação de fatores: endividamento elevado, custos altos, expansões sem planejamento e dificuldade para manter o fluxo de caixa como principais causas. Gestão financeira e análise de crédito são decisivas para evitar situações críticas.

### Produtor rural é o mais afetado

Produtores pessoa física lideram os pedidos: 255 solicitações no trimestre.

Destaque para arrendatários e grupos familiares, seguidos por grandes, pequenos e médios produtores.

Entre produtores pessoa jurídica, foram 242 pedidos, com crescimento de 163% em um ano.

### Atividades mais impactadas

Soja concentra o maior número de pedidos (156). Pecuária de corte aparece na sequência, pressionada por custos elevados e dificuldades de comercialização.

### Principais Estados

Mato Grosso lidera os pedidos de recuperação judicial.

Goiás e Paraná também apresentam números elevados, indicando pressão financeira nos principais polos do agro.

### Cadeia agroindustrial também sente o impacto

Empresas ligadas ao agro somaram 131 pedidos, mais que o dobro de 2024.

Atacado de produtos agropecuários, indústrias de processamento e agroindústrias de transformação lideram os registros.

## Validação do CAR avança, mas ainda enfrenta desigualdades entre os Estados

A validação do Cadastro Ambiental Rural (CAR) no Brasil triplicou em um ano, passando de 3,3% para 9% entre novembro de 2024 e 2025, com cerca de 724 mil cadastros validados. As análises iniciadas também avançaram,

alcançando 24% da base nacional.



O crescimento foi impulsionado pela adoção de sistemas de automação em alguns Estados, que deram mais agilidade à validação, especialmente de pequenos produtores. Apesar dos avanços, persistem fortes desigualdades regionais, com Estados que ainda não atingiram mil cadastros analisados e Pernambuco sem registros validados.

Ao mesmo tempo, surgiram iniciativas em regiões antes menos ativas, com destaque para Mato Grosso, São Paulo e Paraná, que registraram avanços expressivos após a adoção de estratégias estruturantes.

### Paraná lidera cadastros validados

Considerando os dados acumulados até novembro de 2025, nove estados concentram os maiores volumes de cadastros validados. O Paraná assumiu a liderança, com cerca de 220 mil registros concluídos. Na sequência, vêm São Paulo, com 198 mil, e Espírito Santo, com aproximadamente 80 mil. Depois aparecem: Ceará (65 mil), Minas Gerais (41 mil), Pará (39 mil), Mato Grosso (34 mil). Mato Grosso do Sul (13 mil) e Rondônia (11 mil).



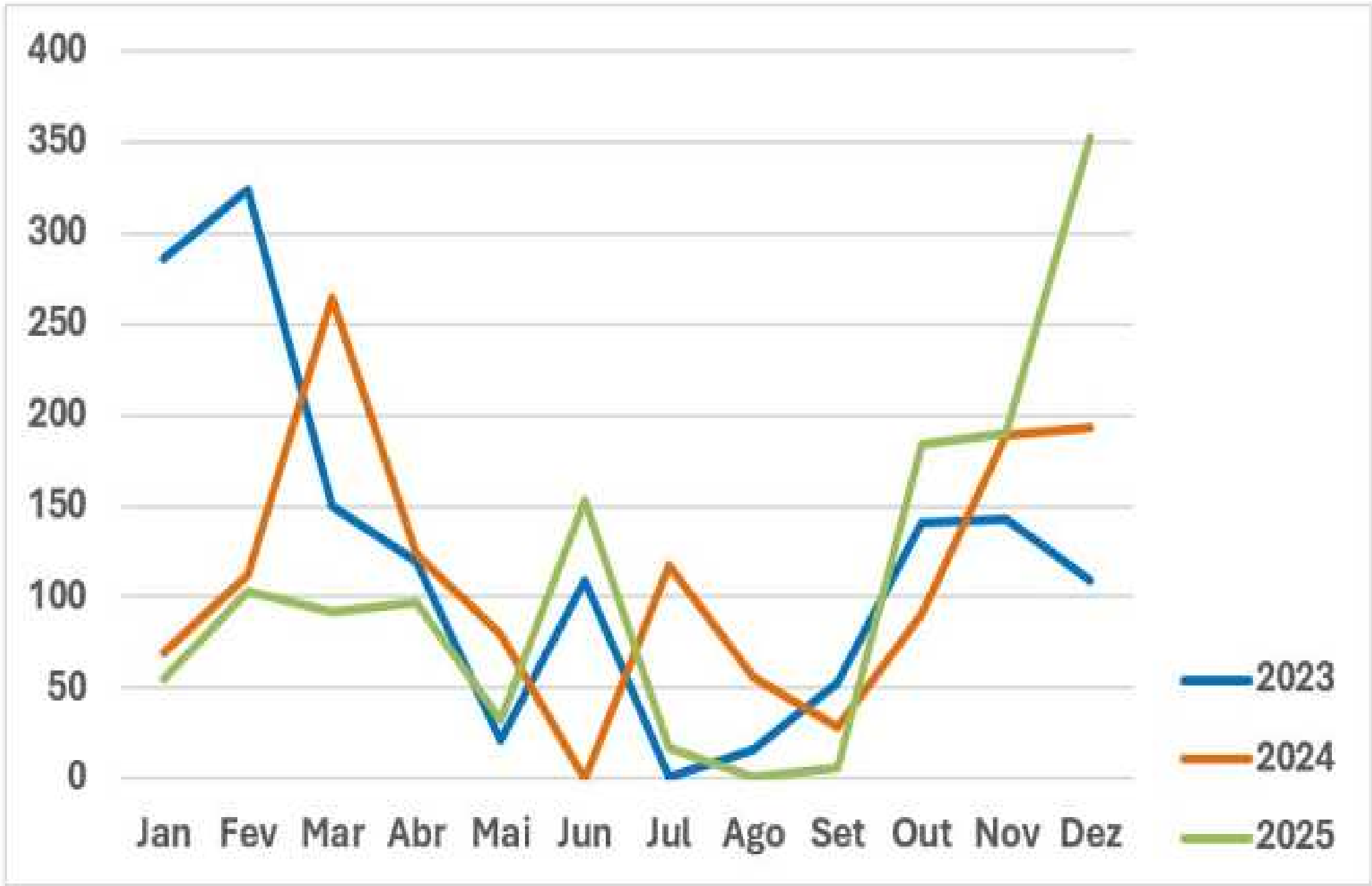


# Chuvas na região

## Registro de Chuva - Assocana 2023 a 2025

(mm) - até às 9h da manhã do dia 22 de dezembro/2025

ANO	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2023	286	324	150	119	21	109	1	16	53	141	143	109
2024	69	112	265	123	80	0	117	56	28	91	189	193
2025	55	103	92	97	32	153	18	1	6	184	190	352





# Edição digital Assocana

Para falar conosco:

**contato@assocana.com.br** ou pelo celular: **(18) 98117-2829**

B O L E T I M



**Assocana**